

ANEXOS

Proyecto

“Aumento y mejoría de los sistemas de producción sustentable y diversificada para 1.800 pequeños agricultores y sus familias, en la provincia de Cabo Delgado, Mozambique”

Proyecto 09-PR2-707

Lugar de intervención

Mozambique, provincia de Cabo Delgado, distritos de Ancuabe, Meluco, Macomia, Quissanga y Pemba-Metuge

Período de ejecución evaluado

01/02/2010 a 30/04/2012 (27 meses)

Financiación

AECID

Proyecto 09-PR2-707

Ejecutor

ADPP – Fundación Humana



Informe elaborado por:

Sector5, Soc. Uni. Lda

Fernando de los Rios Martín

Julio Maholele

Av. Paulo Samuel Kankhomba 487 Maputo

Mozambique

e-mail: fernando.delosrios@sector5mz.com

Fecha de la evaluación:

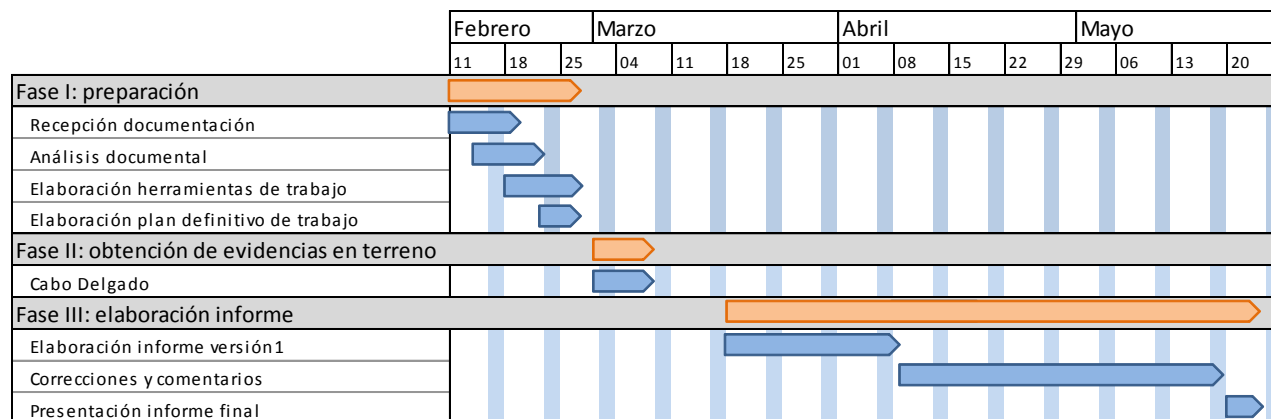
Febrero-Mayo 2013

ÍNDICE

ANEXOS	1
ANEXO 1: Plano de Trabajo detallado	1
ANEXO 2: Herramientas de evaluación: matriz general	2
ANEXO 3: Herramientas de evaluación: Formulario general preguntas abiertas	10
ANEXO 4: Documentación Revisada	13
ANEXO 5: Información en bruto recogida	14
ANEXO 6: TdR	34

ANEXOS

ANEXO 1: Plano de Trabajo detallado



AGENDA TRABALHO DE CAMPO

MES: MARÇO

Dia	Onde	Instituição	Quem	Motivo	Notas
01 6-f	Pemba	ADPP	Eracel Monteiro, Coordenadora	Apresentação trabalho	Encontro inicial em Pemba e saída a Ancuabe
	Viagem a Ancuabe				
	Ancuabe	Administração	André Cosme, Secretario permanente	Informações distrito, agenda	
	Ancuabe	SDAE	Armando Nfalume, Supervisor Extensao Rural	Informações distrito, agenda	
	Chirote	Clube de agricultores	Membros		
	Niquita	Clube de agricultores	Membros		
	Ngeue	Clube de agricultores	Membros		
	Viagem a Bilibiza				
	Bilibiza	ADPP	Eracel Monteiro, Coordenador	Revisao projecto, fontes de verificação	Dormir em Bilibiza (1 pessoa)
02 s			Latifo Balamade, técnico		
			Guillermo Joao, técnico		
			Benjamin Antumane, técnico		
			Bacar Cheia, técnico		
			Chanala, técnico		
			Augusto, técnico		
03 d					Incorporação Sr. Julio Maholele
04 2-f	Viagem a Meluco				
	Meluco	SDAE	Muenhe Joao, Subst. Director	Informações distrito, agenda	
		Administração	Afonso Bacar, secretario permanente	Informações distrito, agenda	
	Citate	Clube de agricultores	Membros		
	1º Maio	Clube de agricultores	Membros		
	Vitoria	Clube de agricultores	Membros		
	Regresso a Bilibiza				
					Dormir em Bilibiza (2 pessoas)
05 3-f	Viagem a Macomia				
	Macomia	Administração	Alberto Chavo, Director	Informações distrito, agenda	
	Macomia	SDAE	Douglas, Subst. Director	Informações distrito, agenda	
					Programados encontros a 3 associações mas por solicitação expressa do Sr. Administrador para nao realizar-mos (devido à agitação social no distrito) foram suspensos
	Regresso a Bilibiza				
					Dormir em Bilibiza (2 pessoas)
06 4-f	Quissanga	Administração	Inés, Administradora	Apresentação trabalho, informações	
			Filipe, Sec. Permanente	Apresentação trabalho, informações	
			Manuel Teodoro, dir. SDAE	Apresentação trabalho, informações	
	Namadai	Clube de agricultores	Membros	Informações distrito, agenda	
	Bemvindo	Clube de agricultores	Membros		Dormir em Bilibiza (2 pessoas)
07 5-f	Bilibiza	Clube de agricultores	Membros		
	Viagem a Pemba Metuge				
	Pemba Metugue	Administração	Njaime Ntepa, Administrador	Informações distrito, agenda	
	25 de Junho	Clube de agricultores	Membros	Informações distrito, agenda	
	Nacuta	Clube de agricultores	Membros		
	Viagem a Pemba				
					Dormir em Pemba (2 pessoas)
08 6-f	Pemba	OTC-AECID	Jesus Pérez, coordinador	estrategia AECID, coordenação	
					Programado encontro com DPA que nao foi possivel ter

ANEXO 2: Herramientas de evaluación: matriz general

RELEVÂNCIA	
Adequação dos resultados e objectivos da intervenção ao contexto em que se realiza. Através desta análise se pode apreciar a qualidade do diagnóstico que sustenta a intervenção, verificando a sua correspondência com as necessidades observadas na população beneficiária.	
Justificação do Critério:	
Orientação de próximas intervenções, priorização de acções e alinhamento com as estratégias existentes	
Avaliação dos Critérios de Análise:	
CA1/1	Se corresponde a intervenção com as prioridades e necessidades dos beneficiários?
11.1.:	Hipótese:
	As prioridades da intervenção incluem as prioridades dos beneficiários
	Análise dos indicadores
	▪ Verificação das necessidades actuais dos beneficiários. Correspondência com os problemas abordados.
	Perguntas Chave ▪ Quais são as prioridades de desenvolvimento da zona? (gerais, sectoriais) ▪ Quais são as necessidades prioritárias dos beneficiários?
	Informantes chave ▪ Sócios locais ▪ Beneficiários
	Documentação ▪ Planos de desenvolvimento local ▪ Estratégias de desenvolvimento local ▪ Pesquisa entre os beneficiários
	Metodologia ▪ Entrevistas ▪ Revisão documental
	Informações e evidências obtidas
CA2/2	Se corresponde a intervenção com as prioridades de desenvolvimento do país receptor?
12.1.:	Hipótese:
	As prioridades de desenvolvimento nacional y sectorial se correspondem com a abordagem feita no projecto
	Análise dos indicadores
	▪ Verificação da documentação nacional relevante em relação às políticas e estratégias de desenvolvimento, gerais e sectoriais.
	Perguntas Chave ▪ As acções do projecto estão incluídas nas estratégias nacionais e sectoriais?
	Informantes chave ▪ DPA ▪ Ministério de Agricultura
	Documentação ▪ PARP ▪ Política Nacional de Agricultura (??)
	Metodologia ▪ Revisão documental ▪ Entrevistas
	Informações e evidências obtidas
CA3/3	Se corresponde a intervenção com as prioridades da Cooperação Espanhola para o desenvolvimento?
12.1.:	Hipótese:
	As prioridades da Cooperação Espanhola estão incluídas no projecto
	Análise dos indicadores
	▪ Verificação das estratégias e prioridades da Cooperação Espanhola e a sua inclusão na intervenção.
	Perguntas Chave ▪ As acções do projecto estão incluídas na estratégia e Plano Director da Cooperação Espanhola?
	Informantes chave ▪ OTC – Cabo Delgado
	Documentação ▪ Documentos relevantes da Cooperação Espanhola
	Metodologia ▪ Revisão documental ▪ Entrevistas
	Informações e evidências obtidas
CA4/4	As prioridades tem mudado ao longo da intervenção? Há existido capacidade de adaptação?

Análise dos indicadores	
12.1.:	Verificação de mudanças nas políticas e estratégias. Mudanças na intervenção.
Perguntas Chave	- Houve alguma mudança na estratégia ou abordagem? - Houve algum factor externo de mudança? - Como se analisam as mudanças?
Informantes chave	- Pessoal ADPP - Beneficiários - Sócios locais
Documentação	- Documentação de reformulação - Planos Económicos e Sociais dos distritos
Metodologia	- Entrevistas - Revisão documental
Informações e evidências obtidas	
CA5/5	Foram tidos em consideração os factores socioculturais? Houve dificuldades por parte dos beneficiários no acesso aos recursos?
Hipótese:	
Os beneficiários não tiveram dificuldades para o acesso às actividades e recursos	
Análise dos indicadores	
12.1.:	Acesso dos diferentes grupos socioeconómicos aos recursos e as motivações dos beneficiários.
Perguntas Chave	- Cómo foi o processo de selecção dos beneficiários? - Qual era o acompanhamento que era dado? - Alguém sente que ficou de “fora”? - Foram respeitados os valores culturais?
Informantes chave	- Beneficiários - Pessoal ADPP
Documentação	- Mapeamento de beneficiários - Documentação sobre processos de selecção
Metodologia	- Entrevistas - Revisão documental
Informações e evidências obtidas	
CA6/6	Foram tidos em consideração factores de inclusão de género? Houve avanços nestes aspectos?
Hipótese:	
Houve acções tendentes a Igualdade de Género	
Análise dos indicadores	
12.1.:	- Medidas incluídas na intervenção. - Valorização dos seus efeitos no contexto das comunidades.
Perguntas Chave	- Houve medidas definidas para melhorar a Igualdade de género? - De que maneira foram tidos em consideração os direitos das mulheres? - Quantas mulheres participaram? - Houve alguma diferenciação com os homens? - As mulheres foram especialmente beneficiadas da acção? De que maneira?
Informantes chave	- Beneficiários - Grupos focais dos clubes de camponeses
Documentação	- Relatórios de actividades - Listagens de composição dos clubes
Metodologia	- Entrevistas - Revisão documental
Informações e evidências obtidas	
CA7/7	Foram tidos em consideração factores meioambientais? A exploração e gestão dos recursos naturais geraram algum impacto meioambiental?
Hipótese:	
Os aspectos meioambientais foram tidos em consideração	
Análise dos indicadores	
12.1.:	- Impactos meioambientais verificados. - Capacidades de exploração, gestão e desenvolvimentos dos recursos naturais.
Perguntas Chave	- Existe no projecto medidas para evitar impactos meioambientais? - Foram incluídas acções de protecção meioambiental?

		▪ Qual é a consciência de impacto meioambiental entre os beneficiários?
	Informantes chave	▪ Beneficiários ▪ Pessoal ADPP
	Documentação	▪ Formulário do projecto
	Metodologia	▪ Entrevistas ▪ Revisão documental
	Informações e evidências obtidas	

IMPACTO	
contribuição da intervenção ao objectivo geral proposto.	
Justificação do Critério:	
Avaliação dos Critérios de Análise:	
CA1/8	Tem contribuído a intervenção no alcance do resultado geral proposto?
I1.1.:	Hipótese: A intervenção contribui para o alcance do resultado geral proposto
	Análise dos indicadores
	▪ Verificação indicadores. ▪ Valorização de outras acções de desenvolvimento.
	Perguntas Chave ▪ Que indicadores se definem para o objectivo geral? ▪ De maneira contribuiu para a melhora destes indicadores? ▪ Que factores externos tem influencia nestes indicadores?
	Informantes chave ▪ DPA ▪ Sócios locais
	Documentação ▪ Projecto ▪ Relatórios anuais DPA
	Metodologia ▪ Entrevistas ▪ Revisão documental
	Informações e evidências obtidas
CA2/9	Que impactos positivos se podem destacar?
I2.1.:	Hipótese: A intervenção produz efeitos a longo prazo positivos
	Análise dos indicadores
	▪ Mudanças a longo prazo verificadas nos beneficiários
	Perguntas Chave ▪ Qué melhorias apresentam os beneficiários? Quais a longo prazo? ▪ Estas melhorias incidem nas suas prioridades?
	Informantes chave ▪ Beneficiários
	Documentação ▪ Relatórios da intervenção
	Metodologia ▪ Entrevistas ▪ Revisão documental
	Informações e evidências obtidas
CA3/10	Houve impactos negativos não esperados?
I2.1.:	Hipótese: A intervenção não produz efeitos negativos
	Análise dos indicadores
	▪ Efeitos negativos, esperados e não esperados.
	Perguntas Chave ▪ Existe dependência dos beneficiários ao projecto para a continuidade dos benefícios? ▪ Gerou algum tipo de incidência o projecto? ▪ Estão melhor preparados para o auto-desenvolvimento?
	Informantes chave ▪ Beneficiários
	Documentação ▪ Relatórios da intervenção
	Metodologia ▪ Entrevistas ▪ Revisão documental
	Informações e evidências obtidas

EFICÁCIA		
Grau de cumprimento dos resultados e objectivo específico. Adequação das actividades propostas.		
Justificação do Critério:		
Avaliação dos Critérios de Análise:		
CA1/11	Foram alcançados os resultados previstos na intervenção?	
11.1.:	Hipótese:	
	Os indicadores apresentam bom alcance dos resultados esperados	
	Análise dos indicadores	
	- Verificação de indicadores. Factores de influencia. - Relevância dos indicadores propostos.	
	Perguntas Chave	- Os indicadores são válidos? - Qual é a medida destes? - Existem todas as fontes de verificação?
	Informantes chave	Pessoal ADPP
	Documentação	Fontes de verificação
	Metodologia	- Entrevistas - Revisão documental
	Informações e evidências obtidas	
CA2/12	Foi atingido o objectivo específico?	
12.1.:	Hipótese:	
	Os indicadores apresentam bom alcance do objectivo esperado	
	Análise dos indicadores	
	- Verificação de indicadores. Factores de influencia. - Relevância dos indicadores propostos.	
	Perguntas Chave	- Os indicadores são válidos? - Qual é a medida destes? - Existem todas as fontes de verificação?
	Informantes chave	Pessoal ADPP
	Documentação	Fontes de verificação
	Metodologia	- Entrevistas - Revisão documental
	Informações e evidências obtidas	
CA3/13	Os beneficiários tiveram dificuldades para aceder às actividades da intervenção?	
12.1.:	Hipótese:	
	ADPP facilitou o acesso às actividades da intervenção	
	Análise dos indicadores	
	Mecanismos de acesso dos beneficiários às actividades. Verificação das facilidades ou dificuldades apresentadas.	
	Perguntas Chave	- Que mecanismos foram introduzidos para a selecção e seguimento dos beneficiários? - Os beneficiários expressam satisfação por estes mecanismos? - Que dificuldades de realização das actividades tiveram?
	Informantes chave	- Beneficiários - Pessoal de ADPP
	Documentação	Relatórios da intervenção
	Metodologia	- Entrevistas - Revisão documental
	Informações e evidências obtidas	

EFICIÊNCIA		
Relação entre os resultados obtidos e os meios alocados.		
Justificação do Critério:		

Avaliação dos Critérios de Análise:	
CA1/14	Foram respeitados os orçamentos inicialmente estabelecidos?
I1.1.1.	Hipótese: A execução orçamental se ajustou ao previsto
	Análise dos indicadores
	- Verificação execução orçamental final. - Factores de influencia nas diferenças.
	Perguntas Chave - Qual foi a execução orçamental? - Existem diferenças notáveis? - Quais são as causas? - Os resultados e objectivos se viram prejudicados por isto?
	Informantes chave Pessoal ADPP
	Documentação Execução orçamental
	Metodologia - Revisão documental - Entrevistas
	Informações e evidências obtidas
CA2/15	O cronograma previsto foi cumprido?
I1.1.1.	Hipótese: O plano de acção foi cumprido como estava previsto
	Análise dos indicadores
	Verificação do cronograma final. Determinação de factores de influencia.
	Perguntas Chave - O cronograma de actividades foi cumprido como previsto? - Quais são as causas de que não se assim foi? - Que efeitos sobre os resultados teve?
	Informantes chave Pessoal ADPP
	Documentação Relatórios da intervenção
	Metodologia - Entrevistas - Revisão documental
	Informações e evidências obtidas
CA3/16	Foi eficiente a transformação dos recursos em resultados?
I1.1.1.	Hipótese: A intervenção obteve os melhores resultados com os recursos usados
	Análise dos indicadores
	Análise do custo-benefício obtido, em relação aos resultados alcançados.
	Perguntas Chave - Existem actividades que não produziram resultados? - Qual é a carga de estrutura no projecto?
	Informantes chave - Pessoal de ADPP - Beneficiários
	Documentação Relatórios da intervenção
	Metodologia - Entrevistas - Revisão documental
	Informações e evidências obtidas
CA4/17	A colaboração institucional e os mecanismos de gestão contribuíram ao alcance dos resultados?
I1.1.1.	Hipótese: A colaboração institucional facilitou a obtenção de resultados
	Análise dos indicadores
	- Verificação dos mecanismos de colaboração e gestão. - Satisfação institucional.
	Perguntas Chave - Que mecanismos de coordenação e colaboração com os sócios locais existiu? - Os sócios locais estão satisfeitos com a colaboração? - Os sócios locais tiveram capacidade para monitorar as actividades realizadas?
	Informantes chave - Sócios locais - Pessoal de ADPP
	Documentação Relatórios da intervenção
	Metodologia Entrevistas

	Revisão documental
	Informações e evidências obtidas

COBERTURA / PARTICIPAÇÃO	
<i>selecção beneficiários, critérios, inclusão aspectos de Género.</i>	
Justificação do Critério:	
Avaliação dos Critérios de Análise:	
CA1/18	Foram alcançados os grupos previstos?
I1.1.:	Hipótese: Todos os grupos definidos no projecto foram incluídos na intervenção
	Análise dos indicadores
	Verificação dos grupos de beneficiários. Comparação com os previstos.
	Perguntas Chave - Que beneficiários finais houve?, Qual foi a sua distribuição? - Foram incluídos os mais vulneráveis? - De que maneira foi a selecção?
	Informantes chave
	Documentação
	Metodologia
	Informações e evidências obtidas
CA2/19	Quais foram os mecanismos para facilitar o acesso dos beneficiários à intervenção?
I1.1.:	Hipótese: ADPP adoptou medidas para facilitar o acesso aos beneficiários
	Análise dos indicadores
	Determinação dos mecanismos de acesso às actividades. Dificuldades apresentadas.
	Perguntas Chave - Como se fazia o seguimento das actividades? - De que maneira eram acompanhados os beneficiários? Com que frequência? - Quem fazia o acompanhamento? Eram pessoas capacitadas?
	Informantes chave Pessoal de ADPP
	Documentação Planificações de campo
	Metodologia - Entrevistas - Revisão documental
	Informações e evidências obtidas
CA3/20	Quais foram os mecanismos de participação?
I1.1.:	Hipótese: Todos os intervenientes participaram na identificação, implementação e monitoria do projecto
	Análise dos indicadores
	Determinação dos mecanismos de participação realizados.
	Perguntas Chave - Participam todos os intervenientes em todas as fases do projecto? - Como, que mecanismos? - Há satisfação nesta participação?
	Informantes chave
	Documentação
	Metodologia
	Informações e evidências obtidas
CA4/21	Foram incluídas medidas de fomento da Igualdade de Género? Que resultados deram?
I1.1.:	Hipótese: As mulheres participaram activamente nas actividades do projecto
	Análise dos indicadores
	Mudanças na Igualdade de género como consequência das medidas consideradas.
	Perguntas Chave - Que tipo de medidas de fomento da igualdade de Género foram introduzidas? - Quantas mulheres participaram? Estavam subordinadas aos seus maridos? - As mulheres ganham capacidades?

	Informantes chave	- ADPP - Beneficiários
	Documentação	
	Metodologia	Entrevistas
	Informações e evidências obtidas	

SUSTENTABILIDADE / APROPRIAÇÃO	
<i>manutenção dos benefícios após a conclusão da intervenção. Viabilidade técnica e social.</i>	
Justificação do Critério:	
Avaliação dos Critérios de Análise:	
CA1/22	Os benefícios manter-se-ão logo após a conclusão da intervenção?
I1.1.:	Hipótese: Os beneficiários podem continuar com as praticas aprendidas, o SDPI pode continuar com o apoio aos clubes
	Análise dos indicadores
	- Determinação dos factores de sustentabilidade. - Existência de fluxo de recursos
	Perguntas Chave - Continuarão com as praticas se o projecto termina? Por que não? - Quais são os elementos chave da continuidade? (sementes, compradores, chuva...) Como foram tidos em conta estes factores? - O SDPI tem capacidade para continuar com os apoios aos clubes formados? (extensão, sementes de qualidade, ligação ao mercado....)
	Informantes chave - Pessoal de ADPP - Beneficiários - SDPI
	Documentação
	Metodologia Entrevistas
	Informações e evidências obtidas
CA2/23	Foram beneficiados os colectivos mais vulneráveis?
I2.1.:	Hipótese: Os colectivos mais vulneráveis foram incluídos
	Análise dos indicadores
	Verificação da inclusão dos colectivos mais vulneráveis. Participação.
	Perguntas Chave Entre os membros dos clubes existem mulheres? Mulheres chefes de família? Pessoas com deficiência?
	Informantes chave - ADPP - Beneficiários
	Documentação
	Metodologia Entrevistas
	Informações e evidências obtidas
CA3/24	Foram incluídas as prioridades transversais?
I2.1.:	Hipótese:
	Análise dos indicadores
	Verificação da inclusão das prioridades transversais.
	Perguntas Chave
	Informantes chave
	Documentação
	Metodologia
	Informações e evidências obtidas
CA4/25	Qual foi a participação das instituições locais em cada uma das fases da intervenção?
	Hipótese:
	Os SDPI participaram em todas as fases da intervenção

12.1.:	Análise dos indicadores	
	▪ Mecanismos de participação das instituições locais. Efeitos da participação.	
	Perguntas Chave	(já referido em 20)
	Informantes chave	
	Documentação	
	Metodologia	
	Informações e evidências obtidas	

ANEXO 3: Herramientas de evaluación: Formulario general preguntas abiertas

PE	Quem	Perguntas/documentação
1	Administração Distrital	1.1 Quais são as prioridades de desenvolvimento da zona? (gerais, sectoriais) 1.2 Quais são as necessidades prioritárias dos beneficiários? Documentação: D1: Plano desenvolvimento distrital (estratégia, política, etc...)
2	SDAE DPA	2.1. Que estratégias sectoriais existem? 2.2. O projecto está integrado nesta estratégia? Como? Documentação: D2: Política Nacional de Agricultura (?)/ Plano Estratégico
3	OTC	3.1. O projecto está inserido na política da Cooperação Espanhola? Documentação: D3: Plano Director Cooperação Espanhola D4: Programa País da Cooperação Espanhola
4	SDAE DPA OTC ADPP	4.1. Houve alguma mudança do contexto que determinou integrar outras abordagens? De que tipo (conjunturais, estruturais,...) 4.2. De que maneira ADPP integra as novas circunstâncias? 4.3. As dificuldades de financiamento podem alterar a estratégia inicialmente ideada? Documentação: D5: Planos Económicos e Sociais do Distrito (Admin. Distrito) D6: Documento de reformulação do projecto (ADPP)
5	SDAE ADPP Beneficiários	5.1. Conhece como foi realizado o processo de selecção dos beneficiários? 5.2. Como era feito o acompanhamento? 5.3. Que tipo de apoios era dado aos beneficiários? 5.4. Os beneficiários se sentiram acompanhados e apoiados? 5.5. Houve algum conflito relacionado com o respeito a cultura da comunidade? Documentação: D7: Processo de selecção beneficiários D8: Relatórios de progresso do projecto
6	ADPP Beneficiários	6.1. Quantas mulheres participaram? 6.2. Foi tomada alguma medida para fomentar a participação das mulheres? 6.3. Houve alguma diferença entre os benefícios aos homens e as mulheres?
7	ADPP Beneficiários	7.1. Que tipo de agricultura é praticada? 7.2. Se incluem medidas de protecção meioambiental? (dos solos, contra erosão,...) ... Documentação: D8: fotos dos campos,...
8	ADPP Administração DPA Beneficiários	8.1. Qual era o objectivo geral? (ADPP) 8.2. Que evidências podem ter de que melhora? (documentação) 8.3. Melhorou a produção e diversificação? (DPA) O que falta? 8.4. Melhorou a segurança alimentar? O que falta? Documentação: D9: Relatórios anuais DPA D10: Fontes verificação propostas por ADPP
9	ADPP Beneficiários	9.1. Se termina a intervenção agora, qual foi o benefício obtido?, voltariam a como estavam antes? O que falta?
10	ADPP Beneficiários SDAE	10.1. Houve algum conflito entre o projecto e os beneficiários? Foi resolvido? 10.2. Se cria dependência dos beneficiários com o projecto?
11	ADPP Beneficiários	11.1. Quântos beneficiários participaram nas formações? De que tipo eram as formações? (dias, teórico/prático, aplicação posterior,...) 11.2. O que aplicam os beneficiários daquilo que aprenderam? 11.3. Como tem acesso a sementes melhoradas? Quantos aplicaram sementes melhoradas nesta campanha passada? 11.4. Quantos aplicam medidas aprendidas para conservar os produtos e sementes?, Como fazem a conservação e armazenamento de sementes e produtos? Se não aplicam nada, por que? 11.5. Quem sabe o que é agricultura sustentável, selecção de sementes, conservação?

		11.6. Quantos nesta campanha aumentaram as suas machambas? Como o fizeram? Quantas Há. Cultivaram? 11.7. Quantos prevem aumentar a produção este ano? (de milho, arroz, mandioca, hortícolas, sementes de girassol e gergelim) 11.8. Quantos tem acesso a tracção animal? Quem gere os animais? 11.9. Quantos é que consomem ou vendem óleo e manteiga? 11.10. Quantos armazéns foram construídos? Se usam? Por que? Para que se usam? 11.11. Quantos clubes tem sistemas de irrigação de baixo custo? Funciona? Já usaram? Quem gere? O que passa quando se estraga? 11.12. Quantos poços foram abertos? Quem gere? O que passa quando se estraga? 11.13. Quantos diques foram construídos? Como se faz a manutenção? Os fundos para a manutenção veem de aonde? 11.14. Como fazem os clubes a ligação com os SDPI locais? Que tipo de relacionamento tem? Para o que serve? 11.15. Quais são os rendimentos que as famílias devem ter para suportar as despesas familiares? 11.16. Tem acesso a crédito? Aonde? Já fizeram algum empréstimo? Estão a devolver? Documentação: D11: registo assistência a formações/avaliações D12: Manuais de formação D13: Fotos dos elementos mais importantes D14: Procedimentos de gestão dos armazéns, etc. D15: Actas encontros com os SDAE
12	ADPP Beneficiários	12.1. Tem cultivado alguma coisa diferente nesta campanha? 12.2. Tem aumentado a produção?
13	ADPP Beneficiários	13.1. Como foram seleccionados os beneficiários? 13.2. Quais eram os requisitos para formar parte dum clube? 13.3. Acham justo o sistema de entrada num clube? Todos podem entrar? 13.4. Qual era o papel da ADPP com os clubes?
14	ADPP	14.1. Quais foram as diferenças de execução com o previsto?, Afectou isto á execução de actividades? Documentação: D16: Relatórios de execução financeira
15	ADPP	15.1. Quais foram as diferenças com o cronograma previsto? Por que? Afectou isto a obtenção de resultados? Documentação: D17: Relatório final do projecto
16	ADPP	16.1. Existem actividades que não deram os resultados previstos? 16.2. Qual é a estrutura da organização que tem? (escritórios, pessoal, viaturas,...) 16.3. Como identificaram e avaliaram as tecnologias a colocar? (armazéns, poços, tracção animal, irrigação) Documentação: D18: estudos de avaliação das tecnologias.
17	ADPP SDAE/Admin	17.1. Que mecanismos de colaboração foram adoptados? Cada quanto tempo havia encontros? 17.2. Existe satisfação pela maneira de colaborar? 17.3. O SDPI em que foi ajudado? Podia monitorar as actividades realizadas? Como? 17.4. Qual era o relacionamento com a DPA?
18	ADPP	18.1. Quantos beneficiários houve? Como estão distribuídos? 18.2. Que tipo de pessoas foram beneficiadas? Foram incluídos os mais carentes? Foram incluídas as mulheres? Documentação: D19: Mapeamento dos beneficiários
19	ADPP	19.1. Qual era a rotina de acompanhamento dos beneficiários? 19.2. Quem fazia este acompanhamento? Eram pessoas qualificadas? Documentação: D20: Planificações de campo
20	ADPP SDAE /Admin Beneficiários	20.1. Na identificação foram tidos em conta todos os intervenientes? De que maneira? 20.2. Os beneficiários tinham encontros regulares de seguimento com os responsáveis do projecto? 20.3. De que maneira participava o SDAE? 20.4. Todos os intervenientes estão satisfeitos com a sua maneira de participar?

21	ADPP Beneficiários	21.1. Como foram incluídas as mulheres no projecto? Que capacidades ganharam? 21.2. Como fazem a distribuição dos benefícios nas famílias? Quem decide o que comprar? Quando ir ao centro de saúde? 21.3. Houve formações específicas para as mulheres? (direitos, etc....)
22	ADPP Beneficiários SDAE	22.1. Os beneficiários poderão continuar com as actividades se o projecto termina? Podem continuar sem apoios? 22.2. Como conseguirão sementes? Como farão a venda dos productos? 22.3. Como farão a manutenção dos sistemas de irrigação? O cuidado dos animais? 22.4. Os clubes tem algum rendimento próprio? 22.5. O SDPI poderá seguir dando apoio em extensão?
23	ADPP Beneficiários	23.1. Nos clubes há mulheres com especiais dificuldades? (chefes de família) 23.2. Nos clubes há pessoas com deficiência? Existem nas comunidades pessoas deste tipo?
24	(verificação documental)	Documentação: Plano Director Cooperação Espanhola
25		(já referido em 20)

ANEXO 4: Documentación Revisada

Fuentes primarias	Formulación del proyecto
	Informes de ejecución (final)
	Fuentes de Verificación recogidas: informes de producción, documentos de entrega
Fuentes secundarias	Manual de Formación
	Planes Estratégicos de Desarrollo Distrital
	Estrategia de Género en el Sector Agrario. Gobierno de Mozambique
	Estrategia de la Revolución Verde. Gobierno de Mozambique
	Plan de Acción de Reducción de la Pobreza III (2007-2014). Gobierno de Mozambique
	Plan Director Cooperación Española 2009-2012. AECID
	Plan Estratégico MINAG 2007-2016

ANEXO 5: Información en bruto recogida

# 01	Data: 01/03/2013 Lugar: Ancuabe Sede Instituição: Administração distrital Participantes: André Cosme, secretário permanente
Informação obtida:	
▪ (1)/(2) Prioridades do distrito: (1) abastecimento água, (2) vias de acesso, (3) segurança alimentar (maior rendimento agrícola). ▪ Mudanças e melhorias pequenas.	
Documentação:	
▪ Plano de desenvolvimento distrital de Ancuabe	
Impressões preliminares dos avaliadores:	
▪ O secretário permanente, pela sua recente incorporação não tem conhecimento do projecto. Também pode influenciar isto a questão de que delega todas as questões desta área no SDAE do distrito.	
Fotos:	
-	

# 02	Data: 01/03/2013 Lugar: Ancuabe Sede Instituição: SDAE Participantes: Armando Nfalume, supervisor Extensão Rural, substituto Director
Informação obtida:	
▪ (2) Estratégia distrital: não refere estratégias, mas sim ONGs parceiras, incluindo o trabalho limitado da Extensão Rural. ▪ (4) Não refere circunstâncias que pudessem ditar mudanças na estratégia de ADPP. ▪ (5) Conhece o que foi feito, a ADPP envia relatórios periódicos para o SDAE. ▪ (10) Dependência: alguns grupos podem precisar de mais apoios por ser de recente criação ▪ (17) Colaboração através de: encontros mensais, algumas visitas do SDAE às zonas, relatórios mensais, encontros da rede de extensão aonde é convidado o ADPP e encontros de coordenação e balanço. ▪ (22) Nesta campanha não houve sementes melhoradas no distrito, há algumas ONGs com a actividade de produzir sementes melhoradas, serviços de veterinária e medicamentos animais não disponíveis no distrito (até em Pemba) para o cuidado de animais. O SDAE não tem capacidade de prestar seguimento aos clubes formados.	
Documentação:	
-	
Impressões preliminares dos avaliadores:	
▪ O SDAE não tem meios de fazer seguimento aos clubes ▪ Também dificilmente poderá ser útil na aquisição de sementes melhoradas. ▪ Não tem uma estratégia clara de acção, nem meios para eventualmente implementá-la.	
Fotos:	
 SDAE Ancuabe	



Encontro SDAE Ancuabe

03

Data: 01/03/2013
 Lugar: Chirote
 Instituição: Clube de Chirote
 Participantes: Bacar Jassine, presidente
 Fátima Maulana, secretária
 Safia Muanonaia, membro
 Abibo Simão, membro
 +2 membros incorporados posteriormente

Informação obtida:

- Tem 50 membros (27 mulheres)
- Formado em 2007 a partir de ADPP. Está legalizada.
- (5) Apoios recebidos: regadores, tubos para motobomba (que ainda não receberam), sementes, formações (horticultura, técnicas agrícolas, fogões melhorados), formação continua (uma vez á semana) pelo técnico de ADPP.
- Produção de hortícolas: só 2 campanhas, abandonaram por falta de chuva.
- Fogões melhoradas de escassa replicação.
- Comercialização: ADPP irá comprar produção, se não, irão vender na sede distrital.
- Dificuldades: (1) água, (2) insuficientes rendimentos
- (6) Há algumas mulheres em posições relevantes: tesoureira e secretária.
- (8) Melhorias detectadas por eles: tem mais conhecimentos e tem sementes
- (10) Conflitos pontais em relação a não participação num outro projecto de ADPP (energia solar)
- (11) Formações de 1-2 dias. Participam 5 membros em media em cada uma. Formações recebidas x3. Celeiros: não modelo novo. Aumento área: referem um aumento de 0.5 Ha respecto o ano pasado. Produção prevista menor por excesso de chuva. Tração animal não. Ligação com SDAE não há. Créditos não solicitados.
- (12) Culturas novas: só girassol.
- (13) Entrada no clube é livre.
- (22) Rendimentos do clube: venda produtos machamba comunitária. Sementes irão adquirir na sede.
- (23) Não se registam pessoas no clube com especial dificuldade por “não poder trabalhar”.

Documentação:

-

Impressões preliminares dos avaliadores:

- O dique construído poderá servir para revitalizar a produção de hortícolas
- Não há uma boa replicação de novos celeiros ou fogões.
- Não se aprecia melhoramento de dieta por introdução de novas culturas. Culturas de rendimento ainda não estão a produzir (gergelim ou girassol)
- O maior ganho é a formação, embora ainda não se aprecia um conhecimento das potencialidades como grupo.
- A machamba comunitária é de pouca extensão, não se esperam grandes rendimentos como para potenciar o fundo da associação.

Fotos:



Membros do Clube de Chirote



Encontro membros Clube de Chirote



Repressa Clube Chirote



Poço Clube de Chirote

04

Data: 01/03/2013

Lugar: Nicuita

Instituição: Clube de Nicuita

Participantes: 2 membros

Informação obtida:

- Apoios recebidos: insumos, bois (morreram por doenças), formações
- Nova repressa: nesta campanha vão fazer horta maior
- Problemas comunidade: água, unidades sanitárias, compra de sementes longe
- (5) O técnico acompanha 2xsemana. Experiencia de tracção animal não bem sucedida
- (8) Nesta campanha nova cultura de girassol para óleo. Prensa já instalada.
- (9) Sabem onde adquirir sementes
- (11) Formações: 3. Celeiros individuais. Dique construído a espera de motobomba. Poço não

Documentação:**Impressões preliminares dos avaliadores:**

- Falta de maior número de membros no encontro (chegada tardia)
- Algumas actividades só serão verificadas após a presente campanha

Fotos:

Membros do Clube de Nicuita



Repressa Clube Nicuita



Machamba Clube Nicuita

05

Data: 01/03/2013

Lugar: Ngeue

Instituição: Clube de Ngeue

Participantes: 22 membros, maior parte mulheres

Informação obtida:

- Apoios recebidos: insumos, motobomba, animais de tracção (morreram), sementes, dique+tanque, formações e troca de experiências.
- Aplicação de novas técnicas: semear em linha, conservação da semente.
- (8) Diversificação: agora milho matuba (ciclo curto), girassol e gergelim (para venda)
- Melhorada a comercialização: ainda não em grupo
- Aumento de áreas em épocas passadas. Este ano não
- Dique: produção de hortícolas para esta campanha.

Documentação:**Impressões preliminares dos avaliadores:**

- Precisam melhorar o conhecimento do uso da motobomba
- Ainda não usam a potencialidade do grupo para a comercialização

Fotos:



Encontro Clube de Ngeue



Repressa Clube Ngeue



Tanque repressa Clube Ngeue

06

Data: 02/03/2013
 Lugar: Bilibiza
 Instituição: ADPP
 Participantes: Eracel Monteiro, coordenadora
 Latifo Balamade, técnico Pemba Metuge
 Guillerme Joao, técnico Quissanga
 Benjamin Antumane, técnico Macomia
 Bacar Cheia, técnico Meluco
 Chaula, técnico Ancuabe
 Augusto Luis, supervisor

Informação obtida:

- Problemas zonas: produtor não tem insumos, técnicas obsoletas e de baixa produção, não há meios mecanizados, alta dependência da chuva, falta de mercados para a venda dos produtos, falta de transporte para os produtos.
- Trabalho com os clubes: entrega de insumos, diques, poços, animais de tração (sem sucesso), modelos de celeiro, formações (calendário agrícola, compassos, sacha, conservação semente, nutrição, tratamento das culturas, treinamento bois, uso motocultivadoras)
- Seminarios: 2xmes
- Novas técnicas e culturas: girassol com prensas, irrigação (48Ha), diques (24) por razões de orçamento, ligação local (com os SDAE pouco, em Metuge algum contacto mais), formações em crédito.
- Supervisor encontro cada 2 semanas com os técnicos. Cada mês, encontro geral.
- (6) gênero: técnicos incentivam presença de mulheres nos grupos
- (9) Os grupos poderão continuar depois do fim do projecto: conhecimento das técnicas
- (11) Sementes: outras organizações poderão distribuir sementes
- (14) Não se chega a meta dos diques e a experiência dos bois não deu resultado
- Pontos positivos: capacitações/transmissão de conhecimentos, entrega material de irrigação, colaborações com outros projectos de ADPP (solar)
- Pontos negativos: beneficiários acomodados na recepção de coisas, co-participação das entidades do Governo muito

pequena
▪ Colaboradores técnicos: trabalho esforçado, necessário maior nível.
Documentação:
Impressões preliminares dos avaliadores:
Fotos:

07

Data: 04/03/2013
 Lugar: Meluco
 Instituição: Administração
 Participantes: Nuenhe João Maurício- Técnico de apoio geral, subst. Administrador

Informação obtida:

- Conhecimento do programa: Através de relatórios do projecto partilhados
- (2) Estratégia de sector: Apoio técnico e em Meios aos produtores para o aumento da produção e produtividade.
- Integração do projecto nas estratégias do sector: satisfaz uma vez que o projecto apoia em conhecimento e meios para aumento de produção e produtividade.
- (4) Não referenciou nada que pudesse ditar a mudança de abordagens do projecto.
- (5) Conhece através relatórios partilhados pelo projecto;
- (10) relacionamento entre o emplantador e beneficiários: sem nenhum registo de conflitos durante a implementação do projecto.
- (17) Relacionamento através de: Encontros de divulgação de resultados, participação em formações, visitas do SDAE as zonas de implementação e visita dos camponeses ao SDAE.
- Colaboração: Boa
- (20) Participação do SDAE: Apenas através de encontros reuniões e visitas os clubes.
- (22) Continuidades das actividades sem o projecto: Não tem certeza alegando a falta de meios e condições de aquisição de insumos, pois O SDAE não tem capacidade para dar esse apoio a todos.

Documentação:**Impressões preliminares dos avaliadores:**

- Fraca capacidade em R.Humanos e meios para dar continuidade ao acompanhamento dos clubes;
- Não garante a continuação com fornecimento de insumos aos clubes após o projecto;

Fotos:

Encontro Substituto do Director

08

Data: 04/03/2013
 Lugar: Meluco
 Instituição: Administração do Distrito
 Participantes: Afonso Bacar (Secretario Permanente)

Informação obtida:

- (1) prioridades para desenvolvimento do Distrito: 1- Agricultura (conhecimento e meios para aumento de produção e produtividade), 2- sector de educação, 3- habitação, 3- água e saúde.

Documentação:

Plano Estratégico do desenvolvimento do Distrito

Impressões preliminares dos avaliadores:

- Há um conhecimento profundo do Governo quanto as acções do projecto a nível do Distrito.

- O programa veio a responder parte importante no plano estratégico de desenvolvimento do sector de agricultura no Distrito, uma vez que a propria SDAE não tem poucas capacidades (R.humanos e materiais).

Fotos:

Administração de Meluco



Encontro Secretario Permanente

09

Data: 04/03/2013
 Lugar: Sitate / Meluco
 Instituição: Clube de Sitate
 Participantes: Augusto Romeu Mataia- Secretario
 Francisco Cassimo – Presidente

Informação obtida:

- 50 membros, mas atualmente so participam 36 (destes 8 homens e 28 mulheres)
- Formação do clube: 2007
- (5) Apoio recebido: regadores, enxadas, uma bicicleta, prensa para producao de oleo de Soje e Gergelim, motobomba completa. Formações (horticultura, construção de celeiros melhorados, agricultura de coservação). Treinamento continuo em campo com técnico (duas vezes por semana)
- Treinamento de 5 membros da direcção para posterior replicas aos restantes membros do clube. .
- Selecção dos beneficiarios: através da divulgação do programa na comunidade e os membros aderiram de forma livre e voluntaria aos clubes.
- (6) As 28 mulheres ingressaram aos clubes insentivadas pelos beneficios do mesmo(para obter conhecimento e meios oferecidos pelo projecto).
- (7) Tipo de Agricultura aplicada: agricultura de subsistencia (familiar) com aplicação de algumas tecnicas de Agricultura de conservação (uso de cobertura vegetal do solo, sementeira em linhas, observancia de compassos entre plantas e entre linhas, produção e uso do composto organico para horticultura, etc).
- (8) Melhorias detetadas por eles: Diversificação de alimentos(mais opções), mais conhecimento na área de produção agricola.
- (9) Em caso de término do projecto: Tem conhecimentos suficientes para darem continuidade sozinhos (embora com dificuldades de meios).
- (10) Conflitos entre produtores e projecto: paralização da absorção(compra) de jatropa por parte do projecto (ADPP). Membros com produção sem colocação ou comprador.
- (11) Formações: de 1-2 dia, com a participação de 5 representantes de cada club, seguidas de formações em serviço/campo (pelo extensionista), formação em construção de celeiros melhorados(construção de um celeiro modelo), um dique construido
- Conhecimentos Aplicados: Nada verificada, apenas um campode hortas em preparação.
- Aumento de áreas de produção: Há tendencia de alargar as áreas de produção
- (12)culturas Novas: Girassol e jatropa, as restantes apenas houve a aquisição de conhecimentos técnicos que está a resultar em aumento de rendimentos(Hortícolas, milho).
- (13) Selecção de beneficiarios: entrada livre
- (20) Encontros de seguimento: duas visitas mensais pela direcção do projecto, acompanhamento semanal pelo tecnico de campo(extensionista)

- Participação do SDAE: através Visitas e algumas encontros/reuniões nas comunidades
- (22) rendimento do clube: através de venda dos produtos do compo comum; as sementes irão adquirir no SDAE, a produção será vendida na comunidade (em caso especial das hortícolas, irão fornecer ou vender aos funcionarios publicos).
- (22) Pessoas com deficiencias no clube: tiveram um caso de uma senhara com lepra e veio a perder a vida, a nivel da comunidade há casos de pessoas com deficiencias fisicas.

Documentação:

Impressões preliminares dos avaliadores:

- Existe conhecimento basico adquire pelos produtores para sozinhos desenvolver as suas actividades;
- Fragilidade na identificação e estabelecimento de contactos com fornecedores de insumos agricolas (vendedores de sementes, pesticidas e outros) assim como na colocação da produção (comercialização).
- O aumento de produção, poderá causar outro problemas de perda de produção por falta de compradores, em especial para produtos pereciveis (hortícolas).o isolamento do Distrito é um agravante.
- O projecto não dispõe de um plano de acção para a questão de colocação da jatrofa (ainda não se identificou compradores para este produto)

Fotos:



Encontro membros Clube Sitate



Repressa Clube Sitate



Tanque da represa Clube Sitate



Armazem familiar de semente Clube Sitate

10

Data: 04/03/2013

Lugar: Meluco

Instituição: Club 1º de Maio

Participantes: 7 membros (4 Homens e 3 mulheres)

Informação obtida:

- 50 membros (destes 37 homens e 13 mulheres)
- Formação do clube: 2006
- (5) Apoio recebido: regadores, enxadas, sementes, poço, pulverizador, motobomba completa. Formações (horticultura, construção de celeiros melhorados, agricultura de conservação). Treinamento contínuo em campo com técnico (duas vezes por semana).
- Treinamento de 5 membros da direcção para posterior réplicas aos restantes membros do clube. .
- Selecção dos beneficiários: através da divulgação do programa na comunidade e os membros aderiram de forma livre e voluntária aos clubes.
- (6) participação das mulheres: Teve a participação de 13 mulheres, com consentimento dos maridos (para obter conhecimento e meios oferecidos pelo projecto).
- (7) Tipo de Agricultura aplicada: agricultura de subsistência (familiar) com aplicação de algumas técnicas de conservação dos solos, humidades, fertilidade (sementeira em linhas, observância de compassos entre plantas e entre linhas, produção e uso do composto orgânico para horticultura, etc).
- (8) Melhorias detetadas por eles: Diversificação de alimentos(mais opções), mais conhecimento na área de produção agrícola.
- (9) Em caso de término do projecto: com os conhecimentos adquiridos poderão dar continuidade sozinhos (embora com dificuldades de meios).
- (10) Conflitos entre produtores e projecto: Sem registo de caso de conflito com o projecto, salvo a questão de paralização de compra da jatrofa.
- (11) Formação : Participação de 10 membros do club, seguidas de formações em serviço/campo (pelo extensionista), formação em agricultura de conservação, construção de um dique de retenção de água, construção e manutenção do poço.
- Conhecimentos Aplicados: Aplicação de técnicas de sementeira em linha, compassos e densidades de sementeira adequadas a cultura de milho, técnicas de produção de hortícolas (viveiros de tomate e couve, canteiro de tomate transplantado, apenas um campo de hortas em preparação).
- Aumento de áreas de produção: Há tendência de alargar as áreas de produção (o presidente aumentou as áreas de produção nesta campanha para 2,5 há de milho, 0.5 de feijão, 4 de mandioca).
- (12)culturas Novas: Girassol e jatrofa, as restantes apenas houve a aquisição de conhecimentos técnicos que está a resultar em aumento de rendimentos(Hortícolas, milho).
- (13) Selecção de beneficiários: entrada livre
- (20) Encontros de seguimento: duas visitas mensais pela direcção do projecto, acompanhamento semanal pelo técnico de campo (extensionista)
- Participação do SDAE: através Visitas e algumas encontros/reuniões nas comunidades
- (22) rendimento do clube: através de venda dos produtos do campo comum; as sementes irão adquirir no SDAE e noutros casos tem enviado membros a Pemba para compra de sementes,
- A venda é livre através de comerciantes ambulantes que aparecem no momento de comercialização e outra parte é vendida localmente na comunidade.
- (22) Pessoas com deficiências no clube: Nada constatado.
- Satisfação com o projecto: Estão satisfeitos, no entanto apelam a continuidade para adquirirem mais conhecimentos.

Documentação:**Impressões preliminares dos avaliadores:**

- Há um certo domínio dos conhecimentos e técnicas que poderão ser aplicados após o fim do projecto;
- O grupo mostra certa capacidade de poder buscar outras alternativas de aquisição de insumos que não seja necessariamente o SDAE caso o projecto termine

Fotos:



Encontro membros Clube 1º de Maio



Poço com bomba de corda Clube 1º de Maio



Machamba Clube 1º de Maio



Repressa Clube 1º de Maio

11

Data: 04/03/2013
 Lugar: Meluco
 Instituição: Club de Victoria
 Participantes: Domingos Daniel- presidente
 Roseque Assane- Vice presidente
 Lider da aldeia

Informação obtida:

- 50 membros (destes 20 homens e 30 mulheres)
- Formação do clube: 2006
- (5) Apoio recebido: regadores, enxadas, sementes, motobomba completa. Formações (horticultura, construção

- Selecção dos beneficiarios: através da divulgação do programa na comunidade e os membros aderiram de forma livre e voluntaria aos clubes.
 - (6) participação das mulheres: Teve a participacao de 20 mulheres motivadas pelo desejo de aprender e tambem pelos apoios materias oferecidos pelo projecto.
 - (7) Tipo de Agricultura aplicada: agricultura de coservação no regime de subsistencia (familiar).
 - (8) Melhorias detetadas por eles: Maiores rendimentos, mais conhecimento na área de produção agricola.
 - (9) Em caso de temino do projecto: Tem conhecimentos suficientes para darem continuidade sozinhos (embora com dificuldades de meios).
 - (10) Conflitos entre produtores e projecto: Sem registo de caso de conflito com o projecto, salvo a questão de paralização de compra da jatrofa.
 - (11) Formação : Participação dos membros do conselho da direcção do club, uma média de 1 treinamento por ano seguidas de formações em serviço/campo (pelo extensionista) duas vezes por semana, formação em agricultura de conservação, construção de um dique de renteção de agua, construção e manunteção do poço.
 - Conhecimentos Aplicados: Aplicação de técnicas de sementeira em linha, compassos e densidades de sementeira adequadas ancultura de milho.
 - Aumento de áreas de produção: Há tendencia de alargar as áreas de produção).
 - (12) culturas Novas: Girassol e jatrofa, as restantes apenas houve a aquisição de conhecimentos técnicos que está a resultar em aumento de rendimentos(Hortícolas, milho).
 - (13) Selecção de beneficiarios: entrada livre
 - (20) Encontros de seguimento: duas visitas mensais pela direcção do projecto, acompanhamento semanal pelo técnico de campo(extensionista)
 - Participação do SDAE: através Visitas e algumas encontros/reuniões nas comunidades
 - (22) rendimento do clube: Venda dos produtos do compo comum; as sementes dependem do SDAE
 - A venda é livre através de compradores que aparecem no momento de comercialização e outra parte é vendida localmente na comunidade.
 - (22) Pessoas com deficiencias no clube: Nada constatado.
 - Satisfação com o projecto: Estam satisfeitos, no entanto apelam a continuidade para adquirirem mais conhecimentos.
- Nota: o rendimento Obtido nacampanha passada (horticultura), não foi suficiente para cubrir os gastos em combustiveis.

Documentação:

- Os membros do club, apesar de terem algum conhecimento tecnico, ainda não tem conhcimento de gestao de motobomba que rceberam (por forma a rentabiliza-la).

Impressões preliminares dos avaliadores:**Fotos:**

Encontro membros Clube de Victoria



Repressa Clube de Victoria

12

Data: 05/03/2013

Lugar: Macomia

Instituição: Adiministração

Participantes: Administrador do Distrito

Informação obtida:
▪ (1) prioridades para desenvolvimento do Distrito: 1- Agricultura (aumento de produção e produtividade através de disseminação de conhecimento tecnologico), 2- aua e saneamento (Educação cívica das populações), etc
Documentação:
Impressões preliminares dos avaliadores:
▪ Entrevista cancelada devido a ondas de violencia relacionada com desinformação (disseminação da cólera no Distrito).
Fotos:

# 13	Data: 05/03/2013 Lugar: Macomia Instituição: SDAE Participantes: Douglas – R.Humanos e Administração (Substituto do Director)
Informação obtida:	
▪ (2) Estratégia distrital: Disseminação de técnicas agrícolas que visa o aumento de produção. ▪ (4) Não refere circunstâncias que pudessem ditar mudanças na estratégia de ADPP. ▪ (5) Conhece das realizações do projecto: , através cooperação directa com o técnico da ADPP e envia relatórios periódicos para o SDAE. Em termos de apoios do projecto aos beneficiário: Materiais(enxadasc catanas, regadores, celeiros poços e dique de retenção de Agua), e formação em técnicas de produção. ▪ (10) Dependência: acredita que os clubes ainda necessitam de apoio. Em termos de relacionamento não há registo de conflitos entre o projecto e os beneficiários. ▪ (17) Colaboração através de: encontros mensais, algumas visitas do SDAE às zonas, relatórios mensais, envolvimento directo dos extensionistas do SDAE nas actividades do projecto, relatório de balanço com o técnico do projecto. ▪ (22) Nesta campanha não houve sementes melhoradas no distrito, há algumas ONGs com a actividade de produzir sementes melhoradas, serviços de veterinária e medicamentos animais não disponíveis no distrito (até em Pemba) para o cuidado de animais. O SDAE não tem capacidade de prestar seguimento aos clubes formados.	
Documentação:	
Impressões preliminares dos avaliadores:	
▪ O SDAE não tem conhecimento real do estagio de evolução dos clubes em termos de capacidades adquiridas com o projecto. ▪ Difielentes o SDAE poderá fazer um seguimento e acompanhamento efetivo dos clubes apos o projecto (por falta de meios humanos e materias).	
Fotos:	
 SDAE Macomia	

# 14	Data: 06/03/2013 Lugar: Quissanga Instituição: Administração Participantes: Inês- Administradora do Distrito Manuel Tedoro – Director de SDAE Secretario Permanente do distrito
Informação obtida:	
▪ (1)Prioridades do desenvolvimento do Distrito: (Sector de Agricultura) – aumento de produção e produtividade através de disseminação de tecnologia de produção aos grupos de produtores.	

- (2) Enquadramento no plano estratégico: Tem enquadramento uma vez que apoio grupos de produtores em conhecimentos e meios que visam o aumento de produção e produtividade.
- (4) Não refere circunstâncias que pudessem ditar mudanças na estratégia de ADPP.
- (5) Conhecimento do projecto e suas acções: Através envolvimento directo nas actividades (o director esteve a em frente da legalização dos Clubes) e também do contacto com o tecnico. Porém não há partilha de informação documentada (relatórios) sobre as realizações do projecto com o SDAE.
- (10) Conflito entre o projecto e beneficiários: Não há registo de casos de conflitos
- (17) Relacionamento/ colaboração: Bom contacto permanente com o tecnico do projecto para dar a conhecer o estagio de evolução das actividades no terreno.
- (20) Participação do SDAE nas actividades dos grupos/Clubes: envolvimento directo do directos na legalização dos clubes e acompanhamento das actividades através das informações do tecnico (conversa com o tecnico).
- Continuidade dos Clubes apos o projecto: Os clubes tem algum conhecimento de tecnicas através do projecto, mas ainda necessitam de acompanhamento por parte do governo (ainda falta a maturidade dos grupos)

Documentação:

- Plano estrategico de desenvolvimento do Distrito

Impressões preliminares dos avaliadores:

- O distrito não dispõe de Informação solida e Documentada sobre as realizações do projecto dentro da sua área.
- O mecanisto de troca de informação é fraco entre o projecto e o Governo do distrito bem como os sectores interessados.

Fotos:

Encontro Administração Quissanga

15

Data: 06/03/2013

Lugar: Quissanga

Instituição: Club de Namadai

Participantes: 8 membros (4 homens e 4 mulheres)

Informação obtida:

- 50 membros (destes 45 homens e 5 mulheres)
- Formação do clube: 2012, apenas um ano com o projecto
- (5) Apoio recebido: motobomba completa, e acompanhamento tecnico (horticultura, construção de poço e um tanque para irrigação, agricultura de conservação).
- Selecção dos beneficiários: através da divulgação do programa na comunidade e os membros aderiram de forma livre e voluntaria aos clubes.
- (6) participação das mulheres: Teve a participacao de apenas 5 mulheres, motivadas por uma delas que tinha vivido os beneficios e experiencias de trabalhos associativos noutros distritos (Ancabe).
- (7) Tipo de Agricultura aplicada: agricultura de subsistencia (familiar) com aplicação de algumas tecnicas de agricultura de conservação (sementeira em linhas, observancia de compassos entre plantas e entre linhas, cobertura vegetal ou seja cobrir o solo com campim morto sem queimar para renteção da Humidade etc).
- (8) Melhorias detetadas por eles: Mais conhecimento na área de produção agricola, aumento de rendimento.
- (9) Em caso de temino do projecto: Tem conhecimentos suficientes para darem continuidade sozinhos, este club tem a particularidade de o presidente ser um técnico básico agrário.
- (10) Conflitos entre produtores e projecto: Sem registo de caso de conflito com o projecto.
- (11) Formação : sem nenhuma fomaçã salvo o acopanhamento técnico em campo pelo extensionista
- Conhecimentos Aplicados: Aplicação de tecnicas de sementeira em linha, compassos e cobertura vegetal do solo.
- Aumento de áreas de produção: Há tendencia de alargar as áreas de produção anualmente.
- (12)culturas Novas: Girassol, as restantes apenas houve a aquisiçao de conhecimentos técnicos.
- (13) Selecção de beneficiários: entrada livre
- (20) Encontros de seguimento: acompanhamento tecnico pelo extensionista do projecto, duas vezes po5 semana.
- Participação do SDAE: nada registado

- (22) rendimento do clube: através de venda dos produtos do compo comum; as sementes irão adquirir no SDAE e noutros lugares (tem enviado membros a Pemba para compra de sementes).
- A venda é livre através de comerciantes ambulantes que aparecem no momento de comercialização e outra parte é vendida localmente na comunidade.
- (22) Pessoas com deficiências no clube: Nada constatado.
- Satisfação com o projecto: Estam satisfeitos, embora haja muita necessecidade de aprender mais.

Documentação:**Impressões preliminares dos avaliadores:**

- O clube é recente, os membros ainda não estão seguros dos ganhos ou beneficios a obter por estarem no club (estão na fase de experimentar). Estão ainda frageis em termos associativo.

Fotos:

Encontro membros Clube Namadai



Repressa Clube Namadai



Tanque repressa Clube Namadai



Poço Clube Namadai



Abertura de machambas Clube Namadai

16

Data: 06/03/2013

Lugar: Bilibiza

Instituição: Bem Vindo

Participantes: Idrisse Abdul - Secretario

Informação obtida:

- 50 membros (destes 25 homens e 25 mulheres)
- Formação do clube: 2012, apenas um ano com o projecto
- (5) Apoio recebido: enxadas e regadores, e acompanhamento tecnico (horticultura, agricultura de conservação).
- Selecção dos beneficiarios: os membros aderiram de forma livre e voluntaria ao clube.
- (6) participação das mulheres: Teve a participacao de 25 mulheres.
- (7) Tipo de Agricultura aplicada: agricultura de subsistencia (familiar) com aplicação de algumas tecnicas de agricultura de conservação (sementeira em linhas, observancia de compassos,etc).
- (8) Melhorias detetadas por eles: Mais conhecimento na área de produção agricola que irão assegurar o aumento de rendimento.
- (9) Em caso de temino do projecto: Os conhecimentos ainda não são suficientes, mas contudo o grupo irá continuar a trabalhar junto. Pos para alem de troca de experiencias, ideias, há uma cojugação de esforços para o controlo de animais bravios.
- (10) Conflitos entre produtores e projecto: Sem registo de caso de conflito com o projecto.
- (11) Formação : sem nenhuma fomação salvo o acopanhamento técnico em campo pelo extensionista
- Conhecimentos Aplicados: Aplicação de técnicas de sementeira em linha e compassos.
- Aumento de áreas de produção: Há tendencia de alargar as áreas de produção anualmente.
- (12)culturas Novas: Girassol, as restantes apenas houve a aquisição de conhecimentos técnicos que está a resultar em aumento de rendimentos(Hortícolas, milho).
- (13) Selecção de beneficiarios: entrada livre
- (20) Encontros de seguimento: acompanhamento tecnico pelo extensionista, duas vezes poe semana.
- Participação do SDAE: nada registado
- (22) rendimento do clube: através de venda dos produtos do compo comum; as sementes irão obter através de conservação da parte da produção do campo comum, e noutros casos irão procurar comprar onde existir (delegar um membro para ir a Pemba comprar), com os fundos da clube que resultarão da venda de parte da produção. A produção não tem um comprador fixo (patrão), sendo que irão vender a comerciantes ambulantes que aparecem no momento de comercialização e outra parte é vendida localmente na comunidade.
- (22) Pessoas com deficiencias no clube: Nada constatado.
- Satisfação com o projecto: Estam satisfeitos, embora haja muita necessecidade de aprender mais.

Documentação:

Impressões preliminares dos avaliadores:

O clube tambem foi recentemente criado, havendo ainda uma grande necessidade de fortalecer a componente associativa a nivel dos membros.

Fotos:



Encontro membros Clube Bemvindo



Membro Clube Bemvindo



Machamba Clube Bemvindo

17

Data: 07/03/2013

Lugar: Bilibiza

Instituição: Clube de camponeses de Bilibiza

Participantes: 13 (12 Mulheres de 1 Homem)

Informação obtida:

- 50 membros (destes 5 homens e 45 mulheres)
- Formação do clube: 2007
- (5) Apoio recebido: enxadas e regadores, e acompanhamento técnico (horticultura, agricultura de conservação).
- Seleção dos beneficiários: os membros aderiram de forma livre e voluntaria ao clube.
- (6) participação das mulheres: Teve a participacao de 45 mulheres (o presentente é uma Mulher).
- (7) Tipo de Agricultura aplicada: agricultura de subsistencia (familiar) com aplicação de algumas técnicas e praticas agricolas (sementeira em linhas, observancia de compassos,etc), agricultura de conservação.
- (8) Melhorias detetadas por eles: Mais conhecimento na área de produção agricola, aumento de rendimento.
- (9) Em caso de temino do projecto: adquiram conhecimentos suficientes, e conhece as vantagens por isso poderão continuar a trabalhar sozinhos.
- (10) Conflitos entre produtores e projecto: Sem registo de caso de conflito com o projecto.
- (11) Formação : fomação em práticas agricolas e técnicas de agricultura de conservação
- Conhecimentos Aplicados: Não foi possivel visitar os compos do grupo (devido a Chuva).
- Aumento de áreas de produção: Há tendencia de alargar as áreas de produção anualmente.(ex; a presidente tinha 1 há mas agora esta a trabalhar 1,5ha para arroz e Milho)
- (12)culturas Novas: Girassol, as restantes apenas houve a aquisição de conhecimentos técnicos que está a resultar em aumento de rendimentos(Horticolas, milho).
- (13) Selecção de beneficiários: entrada livre
- (20) Encontros de seguimento: acompanhamento tecnico pelo extensionista, duas vezes poe semana.
- Participação do SDAE: Nunca tiveram apoio do SDAE, nem visitas.
- (22) rendimento do clube: através de venda dos produtos do compo comum;
- Aquisição de sementes Atraves da compra na loja estabelecida pela fundação Aga Khan, e caso estes fechem o grupo irá comprar em Pemba através dos fundos da clube que resultarão da venda de parte da produção.

- Comercialização: Tem dificuldades de colocação da produção em especial para hortícolas (o que se traduz e perdas) o mercado local não tem capacidade de absorver toda a produção dos membros.
- (22) Pessoas com deficiências no clube: Nada constatado.
- Satisfação com o projecto: Estam satisfeitos, embora haja muita necessidade de aprender mais.

Documentação:**Impressões preliminares dos avaliadores:**

- Falta a componente conhecimento de planificação da produção em função daquilo que é o mercado disponível a nível do clube.
- Os incentivos para o aumento de produção e consequente perda da produção por falta de colocação/mercado pode vir a desanimar os grupos (e muito esforço e recursos gastos sem retorno).

Fotos:

Encontro membros Bilibiza

18

Data: 07/03/2013

Lugar: Pemba Metuge

Instituição: SDAE

Participantes: Njaime Ntepa - Director

Informação obtida:

- (1) Prioridades do desenvolvimento do Distrito: (Sector de Agricultura) – aumento de produção e produtividade através de disseminação de tecnologia de produção ao grupos de produtores.
- (2) Enquadramento no plano estratégico: Tem enquadramento, daí que o projecto ADPP já vem incluso no Plano económico e Social do Distrito (PESOD).
- (4) Não refere circunstâncias que pudessem ditar mudanças na estratégia de ADPP.
- (5) Conhecimento do projecto e suas acções: conhecimento pleno de todas actividades desenvolvidas pelo projecto Através relatórios semanais, mensais, pelo contacto permanente com o técnico e ainda pelo envolvimento dos extensionistas do SDAE.
- (10) Conflito entre o projecto e beneficiários: Não há registo de casos de conflitos
- (17) Relacionamento/ colaboração: Bom, embora tenha havido momentos em que as actividades do projecto eram desconhecidas (faltava a aproximação e prestação de contas por parte do projecto), facto que levou a intervenção do Administradora do distrito e debatido na secção do conselho consultivo do Distrito e o problema ficou ultrapassado sendo que agora está tudo bem.
- (20) Participação do SDAE nas actividades dos grupos/Clubes: participação directa do SDAE nas actividades do projecto, o técnico da ADPP e supervisionado pelo supervisor distrital do SDAE.
- (22) Continuidade dos Clubes após o projecto: nada resgatado
- Sugestões/recomendações do sector ao projecto: o projecto deve começar a pensar na cadeia de valor (para acrescentar valor aos produtos), na mecanização das actividades de produção para permitir aumento de áreas e consequentemente os rendimentos, tem que pensar na questão de qualidade do produto por forma a assegurar o posicionamento da nossa produção no mercado (o mercado está cada vez mais exigente em termos de qualidades), também deve se pensar em alternativas que possam possibilitar equilíbrio em termos de oferta de produtos (fazer com ao longo do ano haja produção permanente) usando alternativas como estufas.

Documentação:Plano de Desenvolvimento Económico e Social do Distrito ([por enviar-nos](#))**Impressões preliminares dos avaliadores:**

- Há uma maior preocupação do sector em fazer o acompanhamento do projecto e suas acções para o desenvolvimento do sector a nível do distrito.

Fotos:



SDAE Metuge



Encontro SDAE Metuge

19

Data: 07/03/2013

Lugar: Metuge

Instituição: Clube de 25 de Junho

Participantes: 9 membros (4 homes e 5 mulheres)

Informação obtida:

- 50 membros (destes 40 homens e 10 mulheres)
- Formação do clube: 2007
- (5) Apoio recebido: enxadas e regadores, catanas, secador, ancinho, motobomba, construção de tanque para irrigação, formação e acompanhamento técnico (horticultura, agricultura de conservação).
- Seleção dos beneficiarios: os membros aderiram de forma livre e voluntaria ao clube.
- (6) participação das mulheres: Teve a participacao de 10 mulheres.
- (7) Tipo de Agricultura aplicada: agricultura de subsistencia (familiar) com aplicação de algumas práticas agrícolas(sementeira em linhas, observancia de compassos,etc) e de agricultura de conservação (cobertura vegetal/Mulching, produção e uso de composto organico, uso de bacias permanentes, consociação de culturas,etc).
- (8) Melhorias detetadas por eles: Mais conhecimento na área de produção agrícola, aumento de rendimento (mais disponibilidade de alimentos e excedentes para venda) .
- (9) Em caso de temino do projecto: adquiram conhecimentos suficientes, e conhece as vantagens por isso poderão continuar a trabalhar sozinhos.
- (10) Conflitos entre produtores e projecto: Sem registo de caso de conflito com o projecto.
- (11) Formação : fomação em praticas agrícolas e técnicas de agricultura de conservação
- Conhecimentos Aplicados: Não foi possivel visitar os compos do grupo.
- Aumento de áreas de produção: Há tendencia de alargar as áreas de produção anualmente.(ex; o presidente do Clube antes tinha 1ha mas agora esta a trabalhar 3 há, 1ha de arroz e 2 há de Milho).
- (12)culturas Novas: Girassol, este é primeiro ano a produzir esta cultura, e será destida para produção de oleo alimentar através de metodos tradicionais (pilar e exprimir.) e caso a produção for maior poderão procurar um mercado (compradores) para esta cultura.
- (13) Seleção de beneficiarios: entrada livre
- (20) Encontros de seguimento: acompanhamento técnico pelo extensionista, duas vezes poe semana.
- Participação do SDAE: O extensionista do SDAE tem aparecido mas poucas vezes.
- (22) rendimento do clube: através de venda dos produtos do compo comum;
- Aquisição de sementes: Nada resgistado.
- (22) Pessoas com deficiencias no clube: Nada constatado.
- Satisfação com o projecto: Estam satisfeitos, embora haja muita necessecidade de aprender mais.
- Necessidade de apoio: tractor para alargamento das areas de produção.

Documentação:**Impressões preliminares dos avaliadores:**

Fotos:



Encontro membros Clube 25 de Junho

20

Data: 07/03/2013

Lugar: Metuge

Instituição: Clube de Nacuta

Participantes: 8 membros (5 homens e 3 mulheres)

Informação obtida:

- 50 membros (destes 20 homens e 30 mulheres).
- Formação do clube: 2006
- (5) Apoio recebido: regadores, catanas motobombas, formação em agricultura de conservação e acompanhamento técnico (na produção de hortícolas, Milho feijao e arroz).
- Selecção dos beneficiarios: os membros aderiram de forma livre e voluntaria ao clube.
- (6) participação das mulheres: Teve a participacao de 20 mulheres.
- (7) Tipo de Agricultura aplicada: agricultura de subsistencia (familiar) com aplicação de técnicas e práticas agrícolas (sementeira em linhas, observancia de compassos, produção e uso de composto organico, etc).
- (8) Melhorias detetadas por eles: Mais conhecimento na área de produção agrícola, aumento de rendimento (em especial na Horticultura.
- (9) Em caso de temino do projecto: adquiram conhecimentos experiencias suficientes para proceguirem com as actividades mesmo com o fim projecto.
- (10) Conflitos entre produtores e projecto: Sem registo de caso de conflito com o projecto.
- (11) Formação : fomação em práticas agrícolas e técnicas de agricultura de conservação
- Conhecimentos Aplicados: Não foi possivel visitar os compos do grupo .
- Aumento de áreas de produção: Há tendencia de alargar as áreas de produção anualmente
- (12)culturas Novas: Girassol, as restantes apenas houve a aquisição de conhecimentos técnicos que está a resultar em aumento de rendimentos(Hortícolas, milho e arroz).
- (13) Selecção de beneficiarios: entrada livre
- (20) Encontros de seguimento: Apenas o acompanhamento técnico pelo extensionista, duas vezes poe semana, a direção do projecto não visita os produtores.
- Participação do SDAE: tem um acompanhamento frequente do extensionista do SDAE residente na comunidade.
- (22) rendimento do clube: através de venda dos produtos do compo comum;
- Aquisição de sementes Atraves da compra na loja estabelecida pela fundação Aga Khan, e caso estes fechem o grupo irá comprar em Pemba atraves dos fundos da clube que resultarão da venda de parte da produção.
- Comercialização: Tem dificuldades de colocação da produção em especial para hortícolas (o que se traduz e perdas) o mercado local não tem capacidade de absorver toda a produção dos membros.
- (22) Pessoas com deficiencias no clube: Nada constatado.
- Satisfação com o projecto: Estam satisfeitos, porém clamam pelas visitas de troca de experiencias, visitas de apoio e encorajamento por parte da direção do projecto e ainda pela reciclagem e actualização dos conhecimentos.

Documentação:

Impressões preliminares dos avaliadores:

- Grupo com larga experiência na área de produção em especial para horticultura e com evidências claras dos ganhos desta actividade(exemplo concreto a compra de uma motobomba com fundos proprios resultantes da venda de hortícolas).

Fotos:



Encontro membros Clube de Nacuta

ANEXO 6: TdR

C/ Aiguafreda, 12
 08480 L'Ametlla del Vallès. Barcelona
 Tlf. 93 840 21 82
 www.humana-spain.org



TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO FINAL

"Aumento e melhoria dos sistemas de produção sustentável e diversificada para 1.800 pequenos agricultores e suas famílias, na província de Cabo Delgado, em Moçambique"

Código do projeto: 09-PR2-707

1. INTRODUÇÃO:

Fundación Pueblo para Pueblo (Humana) pede periodicamente avaliações das atividades de cooperação para o desenvolvimento.

Humana pretende contratar a avaliação final do projeto "Aumento e melhoria dos sistemas de produção sustentável e diversificada para 1.800 pequenos agricultores e respectivas famílias na província de Cabo Delgado, em Moçambique" (código 09-PR2-707), implementado com o parceiro local, a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Moçambique (ADPP-Moçambique) tendo como principal fonte de financiamento a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), sendo que este projeto teve lugar na província de Cabo Delgado, em Moçambique.

A realização desta avaliação final baseia-se no interesse que Humana têm no melhoramento qualitativo dos seus projetos, na gestão dos mesmos e do seu impacto. Neste caso a avaliação está contemplada dentro das regras do convite de subvenções da ONGD e da AECID correspondentes ao ano 2009 e para além do mais promovida por Humana como um mecanismo de melhora da qualidade das futuras intervenções.

Esta avaliação tem por objetivo realizar uma análise crítica da intervenção, para saber se as atividades realizadas bem como os resultados obtidos, estavam previstos no plano do projeto, ou seja, se o impacto das atividades nas zonas em que o projeto foi implementado contribuiu para o melhoramento dos sistemas de produção agrícola e segurança alimentar nas áreas de intervenção.

As conclusões, experiências e recomendações que se obtiveram na avaliação serão divulgadas de forma geral e utilizadas particularmente pelos envolvidos na intervenção, Humana, ADPP-Moçambique e AECID de forma a melhorar os mecanismos de gestão dos recursos e melhorar as futuras fases de ação.

2. OBJETO DA AVALIAÇÃO E ANTECEDENTES:

O projeto "aumento e melhoria dos sistemas de produção sustentável e diversificada em 1.800 pequenos agricultores e suas famílias na província de Cabo Delgado, em Moçambique", que teve lugar na província de Cabo Delgado, é o tema desta avaliação.

Contexto:

Moçambique tem uma população de 21 milhões de pessoas, é um dos países mais pobres do mundo o qual ocupam a posição 184º de 187º de acordo com o índice de desenvolvimento Humano de 2007. A economia de Moçambique tem por base a subsistência, a esperança média de vida é bastante baixa e há uma forte incidência de HIV, o qual afeta 30% da sua população.

Cerca de 75% da população depende do meio rural, e têm que fazer frente a uma escassa mecanização do sector agrícola e à falta de recursos naturais tais como a água. A agricultura é uma garantia de subsistência e os pequenos agricultores carecem

de técnicas adecuadas para mejorar o resultado das suas produções. Após alguns anos, as suas monoculturas acabam por esgotar os nutrientes do solo provocando o traslado destes agricultores para outros terrenos.

A falta de infra estruturas e a escassez de recursos impedem o acesso às sementes e equipamentos de qualidade. Como consequência, estes agricultores são obrigados a vender os seus frutos a preços reduzidos comparativamente com os preços praticados nos mercados, para além do mais a sua segurança alimentar vê-se afetada. A maioria da população, que vive em zonas rurais, sobrevive apenas com 16 dólares por ano, vivem todavia com a ausência de uma rede estadual de forma a proteger a economia rural, esta população vive em zonas susceptíveis de secas e inundações da qual padece o país, agravando ainda mais as condições de pobreza no campo. Cabo Delgado é a província mais pobre do país e onde as taxas de analfabetismo e mortalidade são todavia mais acentuadas.

Precariedade de infraestruturas e a falta de recursos tem impedem o acesso às sementes e a equipamento de qualidade. Como consequência, estes agricultores são obrigados a vender os seus frutos a preços mais baixos que os preços praticados nos mercados, para além do mais a sua segurança alimentar vê-se afetada. A maioria da população, que vive em zonas rurais, sobrevive apenas com 16 dólares por ano e, na ausência de uma rede estadual de proteção de uma economia diversificada rural, essa população é também o mais vulnerável a secas e inundações que afecta o país, agravando as condições de pobreza no campo. Cabo Delgado é a província mais pobre do país e onde as taxas de analfabetismo, mortalidade infantil e os indicadores de saúde são mais preocupantes. Mas províncias bem demarcadas como Pemba beneficiam do desenvolvimento turístico, existem paralelamente outras regiões maioritariamente rurais como os distritos de atuação que sofrem de isolamento, desflorestação, secas, falta de recursos produtivos, a fome e a falta de meios para lutar contra a pobreza.

Lógica de intervenção:

Este projeto tinha como objetivo específico o aumento e melhoramento dos sistemas de produção agrícola, tornando os mesmos sustentáveis e diversificados, para os 1800 pequenos agricultores e suas famílias da Província do Cabo Delgado, o qual se baseia em quatro componentes essenciais:

- i) Aumentar e reforçar as capacidades dos 1.800 agricultores e respectivas famílias, na produção de alimentos básicos para consumo doméstico e para venda
- ii) Aumentar e melhorar a produção de alimentos de 1.800 agricultores e suas famílias
- iii) Introduzir sistemas de água, para armazenamento e conservação de forma a reduzir a vulnerabilidade dos desastres naturais e crises alimentares
- iv) Melhorar o acesso dos 1.800 agricultores aos serviços básicos de agricultura e saúde

(Em anexo segue a matriz do planeamento, ANEXO I)

Os beneficiários do projeto:

Os beneficiários diretos são o conjunto de 1.800 agricultores(as) que se encontram distribuídos e organizados pelos 36 clubes, pelo que, vão participar ativamente nas atividades. Estes 1.800 agricultores(as) são originários de cinco províncias de Cabo Delgado: 350 agricultores do distrito de Macomia; 400 agricultores do distrito de Ancuabe, 350 agricultores do distrito de Quissanga, 350 do distrito de Bemba-Metuge e 350 do distrito de Maluco.

De uma totalidade de 1.800 agricultores, 60% são mulheres. A população indiretamente beneficiada pelo projeto, é o conjunto de familiares de cada um destes agricultores, que são aproximadamente 7.200 pessoas. Os agricultores levarão para os seus lares as técnicas aprendidas, de forma a que os seus familiares, possam implementar as novas técnicas agrícolas sustentáveis e os novos sistemas de produção. Para além destes também será beneficiada a população pertencente aos cinco distritos o que corresponde a cerca de 350.000 pessoas.

A população-alvo tem uma participação ativa em todo o ciclo do projeto, de forma a reunir todo o conhecimento adquirido, para que desta forma se possa aplicar aos próprios campos de cultivo. Com os conhecimentos adquiridos e as boas práticas, os beneficiários poderão transferir as experiências para as suas próprias áreas de cultivo, convertendo-se desta forma em catalisadores do seu próprio desenvolvimento e da sua comunidade. Para além do mais estes poderão ainda, adquirir os produtos alimentares dos clubes, havendo desta forma uma melhoria alimentar. Além disso, os agricultores terão a seu dispor produtos para a sua comercialização, criando desta forma uma nova rede de comércio gerando desta forma novos recursos.

Todos os membros da família estão envolvidos na agricultura, por isso estima-se que toda a família beneficiará das ações aprendidas. As experiências adquiridas por outros clubes de agricultores, de outros distritos de Cabo Delgado, demonstra que a maioria dos clubes são liderados por mulheres, aumentando desta forma a autonomia e recursos das mulheres.

Como beneficiários indiretos podemos introduzir os habitantes desta área, pois poderão envolver-se nas iniciativas destes coletivos, obtendo maior variedade de recurso alimentícios, um melhor acesso e um preço mais acessível.

Desta forma cria-se uma rede social capaz de sistematizar experiência de desenvolvimento, fomentando o progresso da região. Além disso, a rede comercial da cidade de Pemba também será beneficiada com a qualidade dos produtos agrícolas, como resultado da comercialização dos mesmos por parte do clube de agricultores.

Parceiros:

O sócio responsável pela implementação do projeto é ADPP-Moçambique. ADPP-Moçambique começou a trabalhar em Moçambique em 1982. Conta já com 30 anos de experiência na implementação de projetos de desenvolvimento no país, tais como; desenvolvimento comunitário, projetos educativos de formação de professores, projetos de geração de recursos, ajuda a emergências, escolas de formação profissional, luta contra o HIV/SIDA... o qual estão presentes em diversas províncias Moçambicanas. É uma ONG, registada ao abrigo da lei das associações privadas, e conta com 50 membros. A associação é conhecida e respeitada na sociedade Moçambicana.

ADPP-Moçambique desenvolveu diversos programas, destinados ao desenvolvimento agrícola e segurança alimentar em 7 províncias, o qual conta com mais de 10.000 agricultores em colaboração com as autoridades nacionais, regionais e distritais.

ADPP iniciou a atividade nas Província de Cabo Delgado, em 1998, na capital, com atividades de roupas usadas, com o propósito de gerar fundos, com a finalidade de financiar projetos de desenvolvimento na província. A Escola de Formação de Professores (HBS) em Bilibiza (província Quissanga) foi inicialmente construída como centro de cursos agrícolas, mas atualmente desenvolvem-se distintos programas de formação. O programa de clubes de agricultores em Cabo Delgado está ativo desde 2006 e tem sua sede ao lado da EPF.

Contexto socioeconómico:

Moçambique é o quarto país mais pobre do Mundo. Com um IDH de 0,384, ocupando o 184 da lista de 187 países elaborado pelo programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (PNUD 2011).

A população Moçambicana estima-se que seja composta por cerca de 21 milhões de habitantes, com uma densidade de 25,6 Hab/km². 52% dessa população são mulheres e aproximadamente 75% da população vivem no meio rural. O país possui uma pirâmide populacional típica de países em vias de desenvolvimento. aproximadamente 44,2% da população tem uma idade inferior a 15 anos, e somente 3,2% tem mais de 65 anos, este fenómeno deve-se ao facto de haver uma alta taxa de natalidade e mortalidade. A média de idades é de 17,7 anos.

Com uma taxa de fertilização de 5,5 o crescimento anual da população foi de 2,2% até ao ano de 2005, embora se estime que em 2015 se reduza para 1,8%. Desta forma, a população com idades inferiores a 15 anos irá experimentar um ligeiro aumento (43,2%) para 2015, segundo as estimativas. Zambézia e Nampula são as cidades mais populosas do país, contendo 45% do total da população.

Duração da intervenção: 27 meses (24 meses + ampliação aprovada 3 meses)

Data de início do projeto: 1 de fevereiro de 2010

Projeto Data de Conclusão: 30 de abril de 2012

O valor total da intervenção: 517.709 Euros

AECID concessão: 414.059 Euros

3. Agentes implicados

Agentes envolvidos na intervenção:

Na execução do projeto serão tomadas em consideração os seguintes agentes implicados:

- Humana
- ADPP-Moçambique

- O Serviço de Cooperação Técnica da AECID em Maputo
- 1.800 pequenos agricultores e suas famílias

Em continuação do projeto e gestão da intervenção há que destacar:

- O Coordenador do Departamento de projetos de Humana em Espanha
- Os peritos(as) responsáveis do programa de cada uma das linhas do projeto de ADPP-Moçambique e o responsável do projeto.

Unidade de Gestão da Avaliação:

A fim de alcançar um resultado satisfatório do processo da avaliação, é designada uma unidade de gestão de avaliação, esta irá assegurar que as pessoas responsáveis pela avaliação, tenham o apoio e a informação adequada.

Esta equipa é composta por:

- Como responsável de Humana, designa-se uma pessoa
 1. Coordenador do departamento de projetos, com sede em Madrid. Responsável de canalizar a informação da Unidade Gestora, e oferecer à equipa de avaliação, toda a informação que esteja em seu poder e necessária, para a avaliação, bem como a sua participação na elaboração da estrutura da avaliação.
 - para o Gerente da Unidade e fornecer à equipe de avaliação com todas as informações em sua posse que é necessário para a avaliação e participar no desenvolvimento do projeto de avaliação.
 - Por parte da ADPP-Moçambique, participarão na avaliação duas pessoas:
 1. O coordenador de parcerias da ADPP-Moçambique.
 2. O Responsável do Projeto em Cabo Delgado
- Ambos participarão na avaliação, fornecendo toda a informação necessária para o avaliador. Eles também participarão na elaboração da estrutura da avaliação.

4. ÂMBITO DA AVALIAÇÃO

Serão avaliadas as ações que tiveram lugar no âmbito do projeto "aumentadas as melhorias dos sistemas de produção sustentável e diversificada em 1.800 pequenos agricultores e suas famílias, na província de Cabo Delgado, em Moçambique", financiado pela AECID durante o período da intervenção do projeto descrito anteriormente.

A avaliação final deste projeto é delimitado pelo projeto financiado pela AECID. Em particular há que indicar os seguintes parâmetros:

- **A dimensão institucional** das instituições envolvidas no projeto: AECID, Humana e ADPP-Moçambique
- **Quadro regulamentar** As leis do país e regulamentos administrativos da província de Cabo Delgado. Da mesma forma o projeto deve respeitar as normas da AECID e as instruções especificadas no Termo de Referência
- **A dimensão sectorial** A avaliação é delimitada aos seguintes sectores e subsectores CAD:
 - Primário: subsector de desenvolvimento Agrário (31.120), Produção de Alimentos Agrícolas (31.161). Secundário: Recursos Agrícolas Subsector (31.150) Extensão Agrícola (31.166) e Educação / Formação Agrária (31.181).

Estes sectores estão inseridos na estratégia do governo Moçambicano, contida no Plano Nacional para a Redução da Pobreza, PARP 2011-2014 e com a estratégia do Plano Diretivo da Cooperação Espanhola.
- Dimensão temporal** A avaliação analisará o tempo de execução entre 1 de fevereiro de 2010 e 30 de abril de 2012, a fim de analisar o impacto potencial do projeto nas comunidades em que ele tenha sido executado.
- **A dimensão geográfica** A região em causa é a província de Cabo Delgado, especificamente nos distritos de Macomia, Ancuabe, Quissanga, Pemba-Metuge e Meluco.
- **População-alvo** A avaliação será realizada tendo em conta todos os beneficiários(as) diretos do projeto. Serão identificados e com especial atenção o impacto nas mulheres e crianças.

5. PERGUNTAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de acordo com os critérios recomendados pelo CAD (Comité de ajuda ao desenvolvimento) da OCDE: relevância, impacto, eficácia, eficiência, cobertura, sustentabilidade e viabilidade.

Relevância: Será valorizado a adequação dos resultados e dos objetivos da intervenção no contexto em que se realiza. Para tal, será levado em conta a participação da população beneficiária, no diagnóstico das necessidades, bem como, os aspectos culturais no qual são desenvolvidos os projetos.

Impacto: Grau de contribuição da intervenção para atingir os objetivos propostos, considerando igualmente possíveis impactos previstos ou impactos negativos do projeto.

Para a correta apreciação do impacto será analisado o que teria ocorrido caso esta intervenção não se tivesse levado a cabo.

Será valorizado o próprio projeto, de forma a avaliar as intervenções, que contribuíram para alcançar, alguns impactos dos objetivos do Desenvolvimento do Milénio, tendo em conta os indicadores previstos de cada um deles, tal como foram definidos pela ONU.

Eficácia: Grau de cumprimento dos resultados e o objetivo específico do projeto com respeito ao estipulado inicialmente. Grau de adequação entre as atividades e os resultados. Neste sentido serão analisados como as diversas formações realizadas, e as diversas infraestruturas construídas, influenciaram na melhoria da qualidade educativa, e do acesso à educação primária. Por outro lado, será analisado o impacto das formações em gestão, negócio e a alfabetização das mulheres na comunidade.

De igual modo também serão analisados os dados procedentes de diversas fontes, para desta forma, realizar uma apreciação mais sintomática e objetiva a este respeito.

Eficiência: definida como a relação entre os custos incorridos, e dos resultados alcançados, e do tempo necessário para a implementação do projeto. Nesse sentido, e vendo que durante a execução do projeto, o número de beneficiários(as) foi bem mais superior ao previsto inicialmente e que as áreas de intervenção foi expandido, é de esperar receber uma análise da avaliação dos custos das atividades planeadas, e não previstas, em relação aos resultados esperados e realmente obtidos bem como as estruturas postas em prática pela Humana e ADPP-Moçambique para a gestão da intervenção.

Cobertura: Será analisado um grupo (para esse mesmo fim de análise), de forma a verificar se a seleção do mesmo foi a mais adequada, que critérios foram utilizados para esse mesmo grupo, verificar se levaram a cabo possíveis diferenças entre os membros do mesmo grupo, e se os (as) beneficiários(as) que finalmente tiveram acesso aos bens e serviços do projeto foram os esperados. Será analisado de igual modo a igualdade de género, de forma a verificar se foi tomada em conta e se esteve presente nas atividades do projeto.

Sustentabilidade / viabilidade das operações, não somente para a manutenção dos efeitos positivos das intervenções após a conclusão do mesmo, mas irá tentar apontar em que medida promoveram a continuidade ou a operação mais autónoma da organização local, e das medidas previstas no projeto.

Deve-se considerar não só a pura viabilidade técnica da intervenção, mas também e acima de tudo a viabilidade social, em particular, o grau de propriedade de intervenção por parte de indivíduos.

Entre as conclusões, iremos desenvolver uma lista de recomendações, de forma a melhorar a sustentabilidade e viabilidade, que pode ser apropriado pelo sócio local, bem como a melhoria da sua estratégia empresarial.

Outros critérios para avaliar a execução do projeto

- Consistência,
- Propriedade,
- O alinhamento,
- Harmonização,
- Participação e
- A Cobertura

A avaliação deverá realizar também uma análise do contexto em que foram executadas as intervenções, considerando a relação da ajuda com uma série de factores no momento em que foi concebida a ação, bem como as possíveis alterações que se produziram ao longo da sua implementação e o estado em que se encontra atualmente.

Os factores a considerar são os seguintes:

Aspectos Socioculturais: Revisão da integração das intervenções na comunidade local e o seu impacto no acesso ao uso dos recursos dos distintos grupos socioeconómicos (em termos de uma distribuição justa no que se refere ao estatuto económico, maior igualdade na sua organização social e uma maior democracia na sua organização política). Serão analisados os impulsos motivacionais aos beneficiários, sobretudo nos grupos mais vulneráveis.

Abordagem de género no desenvolvimento: Análise de como as mulheres são consideradas beneficiárias dos processos de crescimento económico e progresso social, através da aquisição do poder e da promoção da igualdade (estudo da divisão sexual do trabalho, o acesso aos recursos e a partilha dos benefícios bem como a participação das mulheres e homens na tomada de decisão dos processos, tanto na comunidade como nos seus lares).

Fatores ambientais: comentários acerca da exploração, gestão, desenvolvimento e a oferta dos recursos naturais de acordo com a capacidade do meio ambiente local.

6. METODOLOGIA E PLANO DE TRABALHO

O trabalho da equipa de avaliação será distribuído pelas seguintes fases:

- Estudo de gabinete, o qual será preciso na análise dos diversos documentos e fontes secundarias, definindo as principais necessidades da informação. Nesta etapa, para além do mais, se preparará um plano de trabalho, destacando as ferramentas para a compilação e análise dos dados, bem como os informes chave da entrevista.
- A equipa de avaliação apresentará à unidade de gestão um primeiro projeto com os dados necessários à avaliação, a identificação da informação necessária e à agenda de trabalhos no terreno para a sua argumentação e debate. A versão definitiva deverá ser aprovada por todos os intervenientes.
- O trabalho de campo. A avaliação deverá produzir a informação necessária para desta forma satisfazer as necessidades de informação identificadas e avaliar os componentes e fatores mencionados no ponto 4 do TdR, usando as ferramentas previamente elaboradas e outras que podem ser necessárias, segundo o critério da equipa.
- Serão entregue três cópias impressas da avaliação final em espanhol e uma versão digital.

Tendo em conta as características da intervenção a avaliar, solicita-se à equipa avaliadora a utilização das ferramentas que estimulem a participação em todo o processo de avaliação dos próprios beneficiários.

É importante lembrar, que a metodologia terá que incidir no género e permitir considerar todos os colectivos beneficiários, sobretudo os de difícil acesso.

Os dados para a compilação e análise dos dados serão programados pela equipa avaliadora. O informe final deverá fazer referencia ao tema, discutindo desta forma a sua adequação ao contexto e a sua validade dos dados conseguidos.

O Relatório de Avaliação Final incluirá um anexo com conclusões e lições aprendidas, o qual terá incluído as fraquezas, ameaças, pontos fortes e oportunidades (SWOT) da intervenção analisada. De igual forma serão incluídas uma série de recomendações tendo por base as conclusões dirigidas a todos os intervenientes.

7. DOCUMENTOS Y FUENTES DE INFORMACIÓN:

Para a preparação da avaliação, a equipa de avaliação poderá basear-se no seguinte:

DOCUMENTO	LOCALIZAÇÃO
Documento de formalização e de intervenção	Humana
Informes de seguimento interno	ADPP-Mozambique, Humana

Diagnóstico da situação	ADPP-Mozambique, Humana
Comunicações com a AECID	Humana sede
Legislação do financiador	Humana
Plano estratégico da ADPP-Mozambique y da HUMANA	ADPP-Mozambique, Humana
Informes das viagens ao terrenos	Humana

8. ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO

Os avaliadores devem entregar uma primeira minuta da versão eletrônica do projeto em Inglês, Português ou Espanhol do relatório final a ser discutida antes da elaboração da versão final, e três cópias desta última impressa, bem como o correspondente suporte informático.

Como mecanismo adicional para a divulgação dos resultados, Humana e ADPP-Moçambique poderão solicitar ao coordenador da equipa de avaliação e a alguns dos seus membros que apresentem os resultados e as lições aprendidas nas sessões de trabalho.

O relatório de avaliação estará de acordo com o seguinte esquema:

1. Objetivos e critérios da avaliação
2. Limitações da avaliação
3. Metodologia utilizada
4. Análise do contexto
5. Análise dos critérios de avaliação
6. Relevância
7. Efetividade (incluindo as atividades de verificação de projeto da matriz)
8. Eficiência
9. Impacto
10. Cobertura
11. Sustentabilidade / Viabilidade
12. DAFO analisados intervenção
13. Recomendações
14. anexos

9. EQUIPA DE AVALIAÇÃO

É fundamental que a equipa de avaliação seja formada por pessoas com experiência em trabalhos de cooperação internacional e com conhecimentos das condições dos países em vias de desenvolvimento. Terão que conhecer a realidade de Moçambique bem como ter uma larga experiência em avaliação de ações de desenvolvimento agrícola bem como conhecimentos sólidos acerca das metodologias de avaliação em intervenções de desenvolvimento. A preferência cairá sobretudo em profissionais locais, garantindo a sua independência não estando desta forma vinculado com a gestão da intervenção nem com nenhum elemento, nem ter tido qualquer relação laboral com Humana nem com ADPP-Moçambique, até ao início da avaliação em causa.

Será requisito obrigatório o idioma da Língua Portuguesa.

A equipa avaliadora terá como responsabilidade de introduzir no manifesto questões mencionadas especificamente nos TdR caso estas assim o justifique, para desta forma obter uma análise mais completa da intervenção.

Será mantida uma estreita comunicação com a pessoa correspondente ao OTC de forma a obter informações, orientações e fazer recomendações para atender a sua participação no seu desenvolvimento.

10. AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE AUTORIA E PUBLICAÇÃO

Espera-se da equipa avaliadora o respeito pelas seguintes premissas:

- **O anonimato e confidencialidade:** A equipa de avaliação irá garantir em todos os momentos o direito dos indivíduos a

fornecer e salvaguardar o seu anonimato e confidencialidade.

- **Responsabilidade:** Um desacordo ou diferença de opinião que surja, entre os membros da equipa, ou entre eles, e as pessoas responsáveis pela intervenção em relação às conclusões e / ou recomendações deverão ser mencionadas no relatório. Qualquer informação deve ser acordada pela equipa ou deixar a mesma registada.

- **Integridade:** A equipa de avaliação será responsável pela introdução das questões não mencionadas na TdR, se necessário, para obter uma análise mais completa da intervenção.

- **Independência:** a equipa de avaliação deve assegurar a independência da intervenção avaliada, não estando vinculado com a gestão nem com qualquer outro elemento que a componha

- **Validação de informações:** corresponde à equipa de avaliação garantir a precisão das informações recolhidas para a preparação dos relatórios, e, finalmente, ser responsável pela informação apresentada no relatório de avaliação.

- **Incidências:** assumindo a existência de problemas durante a realização do trabalho de campo ou em qualquer outra fase da avaliação, estes deverão ser comunicados imediatamente à unidade gestora, e esta, após avaliação da incidência comunica-lo à AECID, caso se justifique. Caso contrário a existência dos ditos problemas, em nenhum caso, poderá ser utilizado para justificar a não obtenção dos resultados estabelecidos por Humana nos TdR.

Direitos de autor e Divulgação:

Todos os direitos de autor são da autoria de Humana

Qualquer publicação ou divulgação das informações obtidas no processo de avaliação ou contidos no relatório final ou no projeto será uma prerrogativa da Humana.

A AECID poderá reproduzir, distribuir ou comunicar publicamente o informe da avaliação quando assim exigir o desenvolvimento adequado de administração e procedimentos administrativos.

Sancionando procedimento:

Em caso de incumprimento por parte da equipa de avaliação dos requisitos contidos no presente documento, ou se a qualidade dos relatórios apresentados é claramente inferior ao acordo, Humana fará uso da jurisdição dos Tribunais de Madrid capital.

11. PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO.

- Após a eleição da equipa de avaliação, o prazo para entrega do Plano de Trabalho e agenda de trabalho de campo será a 15 de dezembro, 2012.
- O trabalho realizado fora do escritório e de campo, será realizada durante o mês de janeiro de 2013
- O prazo para a apresentação do projeto do relatório final é a, 10 de fevereiro de 2013. A unidade de Gestão terá, então, 10 dias para fazer comentários que considere relevante.
- O prazo para a entrega do relatório final da avaliação é a 10 de março de 2013
- O orçamento disponível para a avaliação são: € 9.500 (impostos incluídos). Deve incluir todas as despesas que podem resultar no desenvolvimento da avaliação (viagens, seguro, manutenção). Também estão incluídos neste orçamento as traduções espanholas competentes, que têm de ser feitas das informações resultantes.
- A equipa de consultores assinará um contrato com Humana (ou delegado ADPP-Moçambique) conforme o presente documento e termos de referência no início da atividade.
- O pagamento dos serviços será feito a partir da conta dos projeto em Espanha através de pagamento por transferência bancária 50% na assinatura do contrato e os restantes 50% será efectuada na entrega final da avaliação.

12. APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA E DA AVALIAÇÃO TÉCNICA

As pessoas interessadas em realizar a avaliação final deverá enviar o pedido por e-mail antes de 05 de dezembro de 2012 para os seguintes endereços de email

annettec@tdm.co.mz

rafael.mas @ human-spain.org

As propostas deverão acompanhadas pelas seguintes informações:

- Curriculum Vitae.
- Proposta de execução.

A avaliação das propostas será feita de acordo com a seguinte pontuação, sendo esta repartida por dois blocos um no valor até 10 pontos:

Experiência profissional da pessoa ou equipe que irá avaliar:

Proposta metodológica, avaliando os seguintes critérios:

- Metodologia
- Ferramentas
- Planeamento de Recursos
- Clareza e especificidade na proposta.

Madrid, a 20 de Novembro de 2012